

**MEDICINA ETNOVETERINÁRIA E ETNOFARMACOLÓGICA DE  
PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS  
DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS NAS POPULAÇÕES RURAIS DA MICRORREGIÃO  
DE CAPANEMA-PR**

**LUANA BOMBANA<sup>1\*</sup>, VALFREDO SCHLEMPER<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Acadêmica, Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, Bolsista de Iniciação Científica (PIBIB- ARAUCÁRIA) – Edital 437/UFFS/2015; <sup>2</sup> Professor Doutor, Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza

\*Autor para correspondência: Luana Bombana (lu.bombana@gmail.com)

## **1 Introdução**

O descobrimento das propriedades terapêuticas curativas das plantas nos primórdios foi baseado na intuição e na observação dos animais quando doentes que buscavam naturalmente nas ervas a cura para as suas doenças. Toda a sociedade humana acumula em maior ou menor grau, acervos de informações sobre o ambiente onde está inserida, que possibilita a interação com ele para promover suas necessidades de sobrevivência (AMOROSO, 1996; MARINHO et al., 2007).

A microrregião de Capanema-PR está localizada na mesorregião do Sudoeste do Paraná, e é botanicamente contemplada pela Floresta Ombrófila Mista. Essa região era contemplada com diversas espécies nativas, como as peroba-rosa, pau-ferro, pau-amargo, cabreúva, grábia dentre muitas outras que nos dias atuais já não são comumente vistas. A carência de levantamentos etnoveterinários e etnofarmacológicos no Brasil pode resultar em prejuízos na área de Fitofarmacologia Veterinária e na documentação científica do uso de plantas para tratamento de enfermidades animais.

Sendo assim, o presente trabalho tem por objetivo discorrer sobre a utilização de plantas medicinais para o tratamento de doenças dos animais domésticos nas populações rurais da Microrregião de Capanema-PR, a partir de um levantamento de dados sobre a

medicina veterinária popular.

## 2 Objetivo

Obter um levantamento etnofarmacológico/etnoveterinário sobre a utilização de plantas medicinais utilizadas na medicina popular para o tratamento de doenças dos animais na microrregião de Capanema-PR.

## 3 Metodologia

A coleta dos dados etnoveterinários foi realizada no período de fevereiro a julho de 2015, nos municípios da microrregião de Capanema, por meio de visitas quinzenais. Foram entrevistadas 65 pessoas que mantêm contato com algum tipo de criação de animais domésticos. As entrevistas foram informais, abertas e estruturadas, e a técnica de amostragem e seleção dos informantes foi a *snowball* (bola de neve), onde um grupo de produtores rurais foi escolhido para dar início a aplicação dos questionários, neste caso, os contribuintes foram os produtores rurais que participam da feira municipal do município de Realeza-PR. A partir disso, cada um foi incumbido de indicar a partir de seus contatos outros indivíduos que pertenciam a população alvo do estudo, para que fosse possível a continuação do mesmo (BALDIN; MUNHOZ, 2011).

Uma vez identificados, esses sujeitos foram realizadas as visitas *in loco* para aplicação do questionário, precedido de orientações e esclarecimentos quanto à pesquisa e para o preenchimento e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), respeitando-se assim, as especificações da ética em pesquisa como determina a Universidade Federal da Fronteira Sul e a Resolução 196/1996 do Conselho Nacional de Saúde - CNS. Os dados obtidos através dessa pesquisa foram analisados e organizados em gráficos de amostragem populacional, tipo “pizza” ou barra, demonstrando valores reais e/ou em percentagem, que foram elaborados e padronizados no software Microsoft Excel 2013.

## 4 Resultados e Discussão

Constatou-se a maior utilização de plantas medicinais por produtores mais antigos, e um grande interesse por parte desses em aprender novas técnicas que utilizem produtos de



origem natural. Ficou demonstrado que a parte da planta mais utilizada é a folha em seu estado verde e o decocto é o modo de preparação mais comum. As principais indicações terapêuticas da medicina popular estão demonstrados na figura 1.

Dentre as plantas medicinais nativas da Floresta Ombrófila Mista utilizadas para o tratamento de doenças dos animais domésticos mais citadas pelos produtores rurais, pode-se destacar: gervão, macela, gervãozinho, pitanga, picão, tajuja, guiné, erva-mate, pessegueiro-bravo, pinheiro, pau-amargo, quebra-pedra, sete-sangrias, erva-de-bicho, espinheira-santa e cipó-mil-homens. Das plantas medicinais consideradas introduzidas na região utilizadas para o tratamento de enfermidades dos animais domésticos, as mais citadas em ordem decrescente são o alho, babosa, alho-poró, bananeira, funcho, hortelã, limão, losna, salsa, sabugueiro, goiaba, camomila, catinga-de-mulata, boldo, e a arruda.

## 5 Conclusão

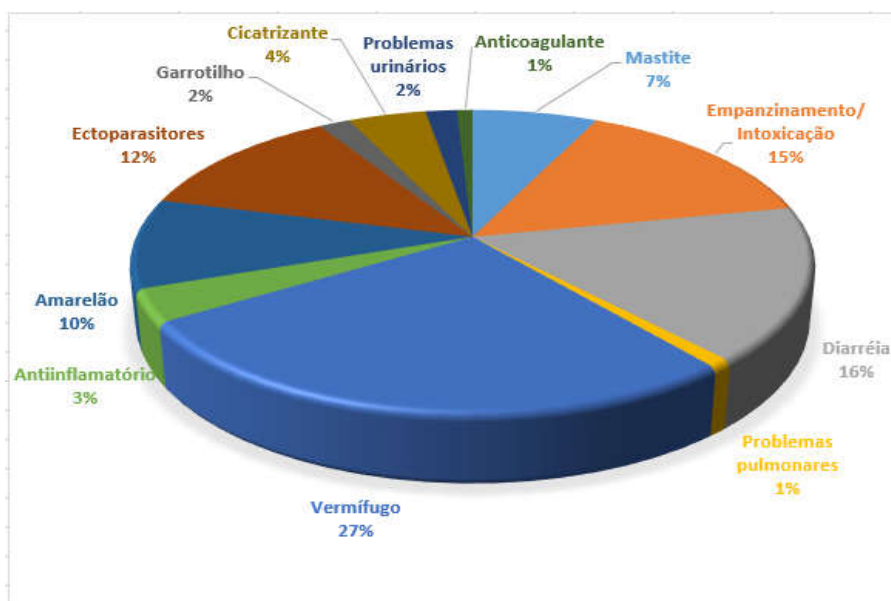
Analisando em conjunto os dados coletados através da nossa pesquisa, verificamos que os produtores rurais entrevistados da microrregião de Capanema, Estado do Paraná, possuem um significativo conhecimento sobre a utilização de plantas medicinais para o tratamento de doenças que afetam os animais.

Assim, esse trabalho contribui para realização de um inventário das plantas medicinais utilizadas na etnoveterinária regional, que deve ser estimulada para que os conhecimentos populares sejam preservados e, após validação, permitam às pessoas utilizá-los de forma mais econômica, efetiva e segura, além de, incentivar a preservação e contribuir para a proteção da Floresta das Araucárias. E também servir como base de dados para futuros estudos de validação científica.

Finalmente, observamos que o conhecimento e a utilização de espécies vegetais nativas está diretamente relacionada com a preservação da mata autóctone. Assim a devastação ambiental é um fator primordial para a perda dos conhecimentos ancestrais acerca da etnofarmacologia e etnoveterinária no meio rural, fato que vem acontecendo gradativamente ao longo dos anos e que tende a desaparecer totalmente nos dias atuais se nada for feito para o resgate científico imediato dessa sabedoria milenar, que passou de

geração a geração e que está ameaçada de extinção junto com a Floresta das Araucárias na região Sudoeste do Paraná.

**Figura 1.** Principais indicações terapêuticas das plantas medicinais utilizadas na microrregião de Capanema-PR



Fonte: elaborado pelo autor.

**Palavras-chave:** Etnofarmacologia; Etnoveterinária; Floresta das Araucárias.

**Fonte de Financiamento**

PIBIC - CNPq

**Referências**

AMOROSO, M.C.M. A abordagem etnobotânica na pesquisa de plantas medicinais. In: DI STASI, L.C. (Org.). **Plantas medicinais: arte e ciência**. São Paulo: UNESP, p.47-68, 1996.

BALDIN, N., MUNHOZ, E. M. Snowball (Bola de Neve): Uma técnica metodológica para a pesquisa em educação ambiental comunitária. In: X Congresso Nacional de Educação- EDUCERE, **PUCPR**, Curitiba, 2011.

MARINHO, M. L., ALVES, M. S., RODRIGUES, M. L. C., ROTONDANO, T. E. F., VIDAL, I. F., SILVA, W. W., ATHAYDE, A. C. R. A utilização de plantas medicinais em medicina veterinária: um resgate do saber popular. **Revista Brasileira de Plantas Medicinais**, Botucatu, v.9, n.3, p.64-69, 2007.